HOJEEMDIA.COM.BR - ANO XXXIV - Nº 12.035
ASSINATURA/RELACIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3253-2205 - HOJEEMDIA.COM.BR/ASSINE
WHATSAPP: (31) 98371-5903 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

ON-LINE
HOJEEMDIA.COM.BR
FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEMDIA
INSTAGRAM @JORNALHOJEEMDIA
TWITTER @JORNALHOJEEMDIA
WHATSAPP — 31.98372-1031

8 SET 22

11ºC A 29ºC
DIA DE SOL COM NÉVOA FRACA AO AMANHECER E À NOITE.

QUINTA
BELO HORIZONTE / MG

Não existe fidelidade ao outro praticando a infidelidade consigo. A traição não vale à pena, ensina a psicanalista Simone Demolinari na coluna de hoje. **HORIZONTES – P.11**

UM A CADA 4 TESTES DE VARÍOLA DOS MACACOS DÁ POSITIVO

Taxa registrada em Minas é considerada alta por infectologistas – percentual é semelhante às confirmações de Covid no primeiro pico da doença. Índice ideal, dizem médicos, deveria ser de 5%. Profissionais da saúde alertam para o risco de subnotificação e para o reduzido número de exames de diagnóstico que vêm sendo feitos. Estado já conta mais de 300 casos do mal, com uma morte. **HORIZONTES – P.10**

FERNANDO MICHEL

Na avenida Afonso Pena, desfile levou veículos oficiais e reuniu muitas famílias

PEDRO FARIA

Direito à moradia foi uma das bandeiras no protesto do Grito dos Excluídos, em BH

FERNANDO MICHEL

Milhares de pessoas se concentraram na Praça da Liberdade em ato pró-Bolsonaro

TV BRASIL/DIVULGAÇÃO

Em Brasília, presidente utilizou a solenidade da Independência como palanque

CAMPANHA SOBE AO PALCO DA INDEPENDÊNCIA

Celebrações do 7 de Setembro são marcadas por vários atos políticos em todo o país, a maioria em defesa do presidente Jair Bolsonaro (PL). Candidato à reeleição fez discursos, em Brasília e no Rio de Janeiro, com foco eleitoreiro. **PRIMEIRO PLANO – P.5**

RETA FINAL DE INSCRIÇÃO AO MUTIRÃO DA PATERNIDADE

Interessados em ter o nome do pai ou da mãe na certidão de nascimento podem se inscrever até sábado. Ação do Centro de Reconhecimento de Paternidade (CRP) itinerante será realizada em 30 de setembro. www.hojeemdia.com.br

ATLÉTICO APENAS EMPATA E SAI VAIADO DO MINEIRÃO

Galo sai na frente do Bragantino com gol de Ademir, mas cede o empate ainda no primeiro tempo e não consegue vencer em casa novamente. Time não vence no Mineirão há seis partidas e segue em sétimo lugar no Brasileirão. **ESPORTE P. - 13**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA AGE RELATIVA À GREVE E ANÁLISE DA NEGOCIAÇÃO COLETIVA. O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, CAETÉ, VESPASIANO E SABARÁ, CONVOCA todos os trabalhadores da categoria, para realização de Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na Praça Sete de Setembro, Belo Horizonte, nos dias 12 e 13 de Setembro às 07:00 horas em primeira convocação ou, as 07:30 horas em segunda convocação; na cidade de Caeté na Rua Barão do Rio Branco, 315 (em frente à Santa Casa) nos dias 12 e 13 de Setembro as 17:30 horas em primeira convocação ou as 18:00 horas em segunda convocação; na cidade de Vespasiano na Rua João Barbosa da Fonseca, 75 - Centro (próximo a Prefeitura) nos dias 12 e 13 de Setembro as 17:30 horas em primeira convocação ou, as 18:00 horas em segunda convocação; na cidade de Sabará na Rua Francisco Assis Pereira, 55- Centro (em frente à Santa Casa)nos dia 12 e 13 de Setembro as 19:30 horas em primeira convocação ou as 20:00 horas em segunda convocação, para tratar e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Informações e deliberações sobre o piso nacional da enfermagem garantidos pela Lei 14.434/22; b) Análise e deliberação sobre deflagração de movimento grevista a partir das 72 horas após comunicação à patronal; c) Aditamento da pauta de reivindicações para incluir o pagamento dos dias parados de greve e não punição aos grevistas; d) Análise e deliberações sobre a campanha salarial da data base de 1º. de abril/22; e) Ratificação dos poderes à diretoria do Sindicato, concedidos na assembleia da qual esta é sua continuidade; f) Informações sobre os processos coletivos em andamento; g) Análise e deliberação sobre a concessão de poderes para a diretoria, quando do pagamento dos valores decorrentes de ações judiciais coletivas e devidos a cada trabalhador, RATEAR os valores gastos na ação, com os trabalhadores beneficiados. h) Deliberação sobre manter a presente assembleia em caráter permanente, até solução das reivindicações das e dos trabalhadores; i) Deliberações consequentes

Belo Horizonte, 08 de Setembro de 2022
José Maria Pereira - Presidente Sindeess

Convocação

Nos termos do capítulo VI, art 36 do Estatuto da União Israelita de Belo Horizonte, convocamos os sócios proprietários, em gozo de seus direitos para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em sua sede - Rua Pernambuco, 326 às 19:30 horas em primeira convocação e às 20:00 horas em segunda e última convocação, no dia 28 de setembro de 2022, com a seguinte ordem do dia:

- Prestação de contas
- Eleição da nova diretoria

Belo Horizonte, 07 de setembro de 2022
Sergio Galinkin Jelihovschi
Presidente

bradesco — Edital de leilão — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

EDITAL DE LEILÃO PRESENCIAL E ON-LINE Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97.Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: Belo Horizonte - MG. Bairro Santo Antônio. Av. Do Contorno, nº7.315. Apto nº 1.415 do Ed. Lider Top Flat Service, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem. Área Priv. 49,67m²(estimada no local). Matr. 91.557 do 1ºRI Local. Obs: Atual denominação do bairro e área privativa pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes. correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF). 1º Leilão: 21/09/2022, às 15h. Lance mínimo: R$ 793.930,38 2º Leilão: 23/09/2022, às 15h. Lance mínimo: R$ 393.721,02 (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br Para mais informações - tel.: (11) 3845-5599 Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

RODRIGO CHEIRICATTI
DIRETOR-EXECUTIVO
rodrigo.carvalho@hojeemdia.com.br

IRACEMA BARRETO
Editora Chefe

EDITORES-EXECUTIVOS
Ana Paula Lima
Lunarde Teles (Imagem)

COMERCIAL - SP/RJ/DF/MG
Rodrigo Cheiricatti
(31) 3253-2205 - (31) 98884-6999
rodrigo.carvalho@hojeemdia.com.br

GERAL: (31) 3253-2205

PUBLICIDADE LEGAL EDITAIS E BALANÇOS
Maria Emília Rodrigues - (31) 98722-9241
Simone Amorim - (31) 99642-9883
fonados@hojeemdia.com.br

MERCADO LEITOR
circulacao@hojeemdia.com.br

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE
(31) 3253-2205
atendimento@hojeemdia.com.br

REDAÇÃO
(31) 98466-5170
Rua dos Pampas, 484, Prado
CEP: 30.411-030 - Belo Horizonte-MG

EDIMINAS S/A
Editora Gráfica Industrial de MG

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

OTIMIZA COMERCIO EXTERIOR E LOGISTICA INTEGRADA LTDA. A Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, torna público que a empresa OTIMIZA COMERCIO EXTERIOR E LOGISTICA INTEGRADA LTDA, NIRE 31212129413-6, CNPJ 40.136.981/0001-13, Unidade(s)Armazenadora(s) situada(s) à RODOVIA BR 040 S/N KM 800 GALPAO32 BAIRRO EMPRESARIAL PARK SUL CEP 36120-000 MATIAS BARBOSA/MG BRASIL, NIRE 3190288459-5, CNPJ 40.136.981/0003-85, sendo fiel depositário FERNANDO GREGÓRIO SOLLA, que prestou compromisso, está apta a iniciar os serviços e operações como armazéns gerais, de acordo com a legislação em vigor. Belo Horizonte, 18 de julho de 2022.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Extraordinária – 2022

O Presidente do Condomínio Retiro do Chalé, no uso de suas atribuições, nos termos da Convenção, conforme Cap. IV, Art.16, letra "h" e de acordo com o Cap. III, arts. 6º, 7º e 8º, incisos e parágrafos, convoca os Senhores Condôminos para Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no dia 17 de setembro de 2022, sábado, no Restaurante do Condomínio, em primeira convocação às 9h30min, com a presença de condôminos que representam 2/3 (dois terços) das unidades autônomas e, com qualquer número, em segunda convocação, às 10h, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Deliberar e votar o reajuste da taxa de Condomínio;

Os condôminos que desejarem exercer o seu direito de voto na Assembleia deverão estar quites com suas obrigações condominiais (Art. 10º, parágrafo 1º combinado com Art. 5º, letra "g" da Convenção de Condomínio) até o dia 15/09/2022, uma vez que após essa data torna-se difícil a operacionalização dos pagamentos a serem levados a efeito.

Serão aceitas somente as procurações com firma reconhecida em cartório ou assinadas por meio de certificado digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras - ICP-Brasil, conforme previsto na Medida Provisória 2.200-2/01.

As procurações outorgadas para fins da votação serão retidas pela mesa receptora de votos.

Brumadinho/MG, 6 de setembro de 2022.
Ricardo Alves Noronha
Presidente

EDITORA: JANAÍNA FONSECA
jmaria@hojeemdia.com.br

PALCO DESVIRTUADO

APÓS DOIS ANOS SEM COMEMORAÇÕES, 7 DE SETEMBRO VOLTA COMO PALANQUE POLÍTICO

HERMANO CHIODI*
hcfreitas@hojeemdia.com.br

Várias cidades brasileiras foram coloridas de verde e amarelo neste feriado para celebração dos 200 anos da Independência do país. No entanto, mais do que celebrar o bicentenário – após dois anos sem os tradicionais desfiles cívico-militares por causa da pandemia –, a data foi marcada por atos políticos neste ano de eleições.

As celebrações oficiais e populares foram utilizadas como palanque para movimentos políticos, principalmente os de apoio à reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em Belo Horizonte, enquanto militares marchavam e veículos oficiais cruzavam a Afonso Pena, milhares de pessoas lotavam a Praça da Liberdade em um ato político que teve três carros de som servindo de palco para candidatos a deputados de diversos partidos que apoiam Bolsonaro.

Na praça, o clima geral era de festa. Mas não faltaram cartazes com mensagens antidemocráticas pedindo ao presidente que faça intervenção nos demais poderes da República. O alvo principal dos manifestantes foi o Supremo Tribunal Federal (STF).

Uma das pessoas que carregava um cartaz pedindo intervenções na Corte era o militante Márcio Fernando. "Não é o que a gente queria, mas é necessário. Alguém tem que tirar os ministros que agem contra a Constituição e só o Bolsonaro pode fazer isso", disse sem esclarecer o que seriam as ações dos ministros contra a Carta Magna.

Mas, entre o público, o clima era de diversão, como José Osvaldo de Araújo, de 72 anos, que se fantasiou e se cobriu de verde e amarelo para participar da festa. Ele conta que não é um militante político, mas só um eleitor apaixonado. "Estou aqui para lutar pela democracia, vendo gente bonita, gente de todo tipo".

FESTA USURPADA

Se em Belo Horizonte houve separação entre a festa oficial e os atos políticos – o governador Romeu Zema (Novo) não realizou discurso no palanque na Afonso Pena –, em Brasília o presidente Jair Bolsonaro misturou tudo.

Depois do desfile pela Esplanada, Bolsonaro discursou em um trio elétrico em uma manifestação organizada por apoiadores. O presidente afirmou que o país trava uma luta do "bem contra o mal", termo que utiliza para sua disputa eleitoral contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"Sabemos que temos pela frente uma luta do bem contra o mal, um mal que perdurou por 14 anos em nosso país, que quase quebrou a nossa pátria e que agora deseja voltar à cena do crime. Não voltarão. O povo está do nosso lado. O povo está do lado do bem. O povo sabe o que quer", falou o presidente.

Ele ainda pediu aos apoiadores para que mudem a opinião de quem vai votar em outro candidato. "A vontade do povo se fará presente no próximo dia 2 de outubro. Vamos todos votar, vamos convencer aqueles que pensam diferente de nós, vamos convencê-los do que é melhor para o nosso Brasil", conclamou. Chamou atenção a ausência de líderes políticos e autoridades no palanque do presidente.

EXCLUÍDOS

Em outro ponto da capital, o Grito dos Excluídos questionou o propósito do feriado: "(In)dependência para quem?". O ato, organizado pela Arquidiocese, movimentos sociais e sindicais, é realizado há 28 anos e busca dar visibilidade às camadas mais vulneráveis da população.

Neste ano, a manifestação realizada na Lagoinha cobrou moradia para pessoas que vivem em situação precária na capital. "Estamos tentando mudar nossa situação, os governos não nos ajudam e as pessoas precisam de moradia", disse Sérgio Pereira, um dos organizadores.

Entre os manifestantes estavam jovens, mulheres, idosos e crianças. "Eu vim participar porque ser brasileiro e esquecer a história do Brasil é como se a gente apagasse a nossa mente. Eu vim aqui aumentar a voz daqueles que estão à margem, para dar voz aos excluídos da sociedade", disse Gladson Reis, participante do ato.

*Com Pedro Faria

FOTOS FERNANDO MICHEL

Na Praça da Liberdade (no alto), movimentos da direita mobilizaram milhares de pessoas em ato pro-Bolsonaro; na avenida Afonso Pena (acima), famílias foram prestigiar o desfile

ALÉM DISSO

No desfile da avenida Afonso Pena, um encontro de famílias. "O que mais me chamou a atenção foi o helicóptero", conta Maria Valentina, de 6 anos, que foi assistir à parada com o pai, Wilson Daniel Antunes. Fardada, a menina disse que gostou do desfile e contou que quer ser policial quando crescer.

Lembrando a participação nos desfiles quando criança, o analista André Luiz Venturato levou o filho para manter a tradição. "Eu vinha aqui com meu pai e agora quero apresentar essa tradição e esses valores ao meu filho", diz.

A especialista em saúde dos Bombeiros de Minas Gerais Anna Clara Borges participou pela primeira vez do desfile e disse que foi só emoção. "A sensação de ver as pessoas gritando, a mistura as batidas do coração com o bumbo, foi inesquecível", conta.

Ontem, ainda que com críticas veladas ao STF, Bolsonaro não ameaçou com golpes ou coisas parecidas

BLOG DO LINDENBERG
BLOGDOLINDENBERG@HOJEEMDIA.COM.BR

UM 7 DE SETEMBRO DEDICADO AO CANDIDATO JAIR BOLSONARO

Como se esperava, o presidente Jair Bolsonaro (PL) praticamente tomou para si os festejos do 7 de Setembro, desde as primeiras manifestações em Brasília, como em outras cidades. Milhares de pessoas foram às ruas para o que seria uma comemoração cívico-militar, mas que acabou numa apropriação indébita das outroras paradas militares. Na verdade, uma usurpação.

O ponto alto das comemorações foi a demonstração dada pelo presidente da República que, após um beijo em sua mulher, Michelle, entoou um discurso machista com um refrão "imbrochável", repetidas vezes, o que não deve ter sido compreendido pelo presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, que estava ao seu lado, antes de ser praticamente empurrado pelo indefectível empresário Luciano Hang, que se colocou até mesmo à frente do candidato a vice de Bolsonaro, general Braga Neto.

A fala de Bolsonaro, tanto em Brasília como em Copacabana, foi em tom eleitoreiro, o que demonstra a sua incapacidade de sair da bolha. Ainda que não se possa dizer que o candidato à reeleição movimentou milhares de pessoas à sua convocação para que todos fossem às ruas nesse 7 de Setembro, que, no entanto, apesar das críticas aos outros poderes da República, foi bem diferente do ano passado, quando chegou a citar nominalmente ministros do Supremo Tribunal Federal e ameaçou o país com um tom alarmista de desrespeito à Constituição e até na possibilidade de um golpe.

Ontem, ainda que com críticas veladas ao STF, Bolsonaro não ameaçou com golpes ou coisas parecidas, ainda que tenha gritado que a disputa agora é do "bem contra o mal", refrão aliás

> A fala de Bolsonaro, tanto em Brasília como em Copacabana, foi em tom eleitoreiro, o que demonstra a sua incapacidade de sair da bolha

que ele vem repetindo há algum tempo.

A certa altura, ainda na Esplanada dos Ministérios, voltou a repetir: "o conhecimento também liberta. Hoje todos sabem quem é o Poder Executivo. Hoje todos sabem o que é a Câmara dos Deputados. Todos sabem o que é o Senado Federal. E todos sabem o que é o Supremo Tribunal Federal", disse Bolsonaro.

Por fim, não satisfeito, atacou o Datafolha, cujas pesquisas – mas não só elas – mostram que o ex-presidente Lula está à frente de Bolsonaro alguns pontos, o que pode levar a disputa para uma decisão no primeiro turno. Ainda assim, o presidente destacou: "nunca vi um mar tão grande aqui com essas cores verde e amarela. Aqui não tem a mentirosa Datafolha. Aqui é nosso Datapovo".

O presidente, no mesmo diapasão, tentou capitalizar notícias recentes no campo da economia, como a redução da gasolina, o crescimento do PIB, mas não se acanhou ao dizer que seu governo combate a corrupção, desconhecendo, por exemplo, que já teve quatro ministros da Educação – e o último, Milton Ribeiro foi preso – além da suspeita de fraudes em negócios da Codevasf e o nebuloso caso dos negócios mobiliários que, desde 1990, sua família, o presidente, irmãos e filhos negociaram 107 imóveis, 51 dos quais adquiridos total ou parcialmente com dinheiro vivo.

Em suma, o dia de ontem, ainda que reconhecendo que multidões saíram às ruas, foi uma apropriação indébita das antigas e garbosas paradas militares.

Carlos Lindenberg, jornalista, ex-comentarista da BandMinas e Rádio Itatiaia, e da Revista Exclusive. Autor do livro Quase História e co-autor do perfil do ex-governador Hélio Garcia.

EDITOR ADJUNTO: MARCELO RAMOS
miramos@hojeemdia.com.br

SSD NA CARTEIRA

CARTÃO SDXC DA LEXAR TEM MUITO VOLUME E VELOCIDADE DE LEITURA, MAS É CARO

MARCELO JABULAS

Cartão SDXC Lexar Professional oferece grande velocidade de gravação para câmaras profissionais, mas tem a praticidade de ser compatível com qualquer computador

MARCELO JABULAS
@mjabulas

O cartão de memória SD não é nenhuma novidade no mercado. Esses dispositivos de armazenamento existem há mais de 20 anos, mas ainda são práticos, mesmo com a chegada de novos formatos como Micro SD e os caríssimos CFexpress.

Hoje há cartões com SD com grande capacidade de armazenamento, que pode chegar a 2TB. Não são baratos, mas são unidades confiáveis e práticas, pois são compactas e de fácil mobilidade.

Testamos o SDXC Lexar Professional de 256GB. Esse cartão foi desenvolvido para quem precisa gravar grandes volumes de dados com velocidade. Ele conta com barramento UHSo-II.

Na prática corresponde a mais pontos de contato para uso em câmaras DSLR. Assim, esse cartão é capaz de gravar dados com velocidade de até 300 MB/s.

Isso permite registrar vídeos em resolução 4K, assim como imagens em resolução elevadas. Ele não é tão poderoso como o CFexpress, mas tem com vantagem a compatibilidade com praticamente qualquer computador.

Outra vantagem é preço. Esse cartão custa cerca de R$ 1,5 mil. Não é barato, mas é menos salgado que um CFexpress, que pode superar os R$ 4 mil facilmente.

Para quem precisa de mobilidade para gravações e não confia muito em acoplar um SSD na armação da câmera, principalmente em condições com clima ruim, um SDXC pode garantir o registro do trabalho sem surpresas desagradáveis.

O diferencial desse cartão é que ele pode funcionar como uma unidade de armazenamento auxiliar. Mesmo sendo muito mais caro que um SDD, o fato de poder carregá-lo na carteira, não exigir case ou mesmo a abertura do notebook pode ser uma solução prática para quem busca ampliar o armazenamento da sua máquina pessoal.

Num mundo em que registramos dados o tempo todo, sejam documentos, planilhas, fotos e vídeos, ter armazenamento extra nunca é demais.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A POLÍCIA DO FUTURO

MARCELO COMITÉ*

O velho clichê cinematográfico de investigadores policiais examinando pilhas e mais pilhas de papel ou assistindo exaustivamente um mesmo vídeo não corresponde mais à realidade. Isso porque os crimes ganharam escala com os ataques cibernéticos e com a formação de quadrilhas no ambiente virtual, além das novas configurações da força de trabalho e das cadeias de valor.

E não me refiro somente aos crimes que tradicionalmente sempre foram cometidos com suporte dos meios digitais, como estelionato, mas sim de crimes que têm o histórico de serem praticados com o contato presencial: corrupção, lavagem de dinheiro, extorsão, fraudes e até mesmo crimes ambientais. A transformação digital também funcionou para os criminosos e ampliaram significativamente a potencialidade dos delitos.

Do lado da polícia, a tecnologia também avançou e mudou completamente a forma de monitorar e investigar. A Inteligência Artificial (IA) redefiniu a forma de fazer ciência, assim como o Big Data, o Analytics o Machine Learning. Hoje, as técnicas de IA podem beneficiar investigações e ajudar a combater o crime organizado.

No caso da ciência forense, por exemplo, a velocidade das descobertas pode determinar o bem-estar de uma comunidade, a sustentabilidade de uma organização, a preservação de um ecossistema ou a vida de pessoas – tudo com soluções não invasivas. Isso é possível desde que haja precedentes legais e sinalizações de tendências globais. O próprio Observatório de Política de IA da OCDE reconhece o papel da tecnologia para dar conta de investigações complexas e sensíveis à janela de tempo.

Não é possível se aprofundar em detalhes técnicos, mas é interessante ver como as modalidades de IA se aplicam no combate ao crime e quais os pontos de atenção para autoridades policiais, agências de inteligência ou auditores, tornando as investigações mais abrangentes, corretas e auditáveis. E a tendência é que essas práticas sejam cada vez mais comuns nas células de investigações do mundo todo.

Muito utilizado pelo mercado corporativo, o Big Data é a parte que permite capturar dados de diversas fontes, com correlações e insights. Junto a esse ganho de escala e velocidade, a IA também traz a capacidade de analisar imagens, fazer traduções em tempo real e transformar diversos tipos de conteúdo em informação pertinente. Os aspectos de infraestrutura tecnológica, ferramentas e serviços já estão relativamente maduros; porém, quando falamos em investigações, o maior desafio é por onde começar, com menor risco e maior retorno.

No combate ao crime, além das informações expostas (como sinais exteriores de enriquecimento, por exemplo), é preciso olhar o que foi feito para não ser visto, como células de organizações criminosas na dark web. Certamente há casos em que a autoridade policial ou os gestores de governança precisam de instrumentos investigativos e jurídicos mais pesados. Mas os jornalistas, detetives e outros investigadores experientes obtêm a maior parte de seus resultados com as evidências que "estão disponíveis", para quem souber achar e entender. Daí a importância de selecionar da melhor maneira os datasets, definindo o conjunto de fontes de dados e criando os mecanismos de consulta. A tecnologia ajuda a olhar na direção das ameaças e dos indícios que se escondem e se proliferam por si só.

Outro ponto interessante sobre a utilização de inovações no combate ao crime diz respeito à transparência e ao accountability da IA (a rastreabilidade dos processos com intervenção de IA é um princípio comum das primeiras iniciativas regulatórias). Por exemplo, a perícia de um acidente com carro autônomo ou uma investigação criminal, por exemplo, têm requisitos muito diferentes de demonstração. O formato de exposição dos processos varia, tanto pela natureza da atividade quanto pela decisão dos fóruns.

Em algumas comunidades de pesquisadores, as descobertas só são reconhecidas com a documentação dos dados, dos algoritmos e do próprio código. Em outros casos, como inteligência de mercado, permite-se o uso de algoritmos proprietários, desde que se respeitem os critérios de tratamento dos dados das legislações de privacidade e proteção a dados pessoais.

É claro que, nessas situações, o sigilo do mecanismo de IA é fundamental. O próprio monitoramento tem que ser conduzido de forma discreta, para não abortar a investigação. Contudo, ainda que opere com algoritmos proprietários, a capacidade de demonstrar os processos de captura e tratamento dedados é fundamental para a qualidade das evidências e o melhor desfecho.

As modalidades e aplicações de Inteligência Artificial estão em tudo – automação de cidades, carros autônomos, interações conversacionais e uma infinidade de casos de uso. Evidentemente, cada uma dessas áreas tem seus objetivos, desafios e incertezas. Nas vertentes de segurança pública, vigilância, governança, prevenção ao crime e investigação forense, contudo, o trabalho é urgente.

E já há muito o que fazer com as tecnologias e referências de melhores práticas globais disponíveis, sem entrar em zonas cinzentas dos limites éticos e das regulações que ainda estão por se estabelecer.

É preciso investir. E os resultados certamente são compensadores.

***VP da Voyager Labs para a América Latina e Caribe**

COLUNA ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI

QUINTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 2022 - Nº 3433A

BOLSONARO E A IGREJA

Com forte contato diário com evangélicos – na frente parlamentar do Congresso ou com pastores no Palácio – o presidente Jair Bolsonaro (PL) acenou à Igreja Católica, da qual tradicionalmente tem apoio. Bolsonaro foi à missa na Paróquia de Santo Expedito na Asa Norte, na quinta-feira, e num templo lotado, soltou o que todos gostaram de ouvir: "Tenho um rito que faço há alguns anos: levanto-me, elevo o pensamento a Deus e peço a Ele que o nosso povo não experimente as dores do comunismo", disse, seguido por um forte amém dos fiéis. O presidente foi recebido por mais de 20 padres na sacristia para uma bênção, logo em seguida. A reaproximação do candidato com os católicos é um dos trunfos de seu staff para tentar diminuir a diferença diante da liderança de Lula da Silva (PT) nas pesquisas eleitorais. Dentro da Igreja – que não toma lado oficial, evidente – o PT é considerado muito progressista, com candidatos cujas propostas vão de encontro às da CNBB, como a legalização do aborto.

APOSTAS DO PLANALTO

O mundo está de olho nas eleições brasileiras. A casa de apostas Betway, do Reino Unido, fez cruzamento de dados e disponibilizou jogo para que apostadores arrisquem o nome que ocupará a cadeira do Planalto. O preferido dos apostadores é o ex-presidente Lula (PT), seguido pelo presidente Bolsonaro (PL). E como terceira via surge a neófita Simone Tebet (MDB), deixando Ciro Gomes (PDT) em 4º lugar.

PROGRESSO & DÍVIDAS

Há alguns anos, o agronegócio e a abertura de filiais de grandes empresas brasileiras e multinacionais fizeram de Goiás um dos estados mais ricos do Brasil. Goiânia tem um dos maiores PIB per capita – mas o progresso também traz desafios. O número de inadimplentes no Estado cresceu 7,4% em agosto em comparação com o mesmo período de 2021. Os dados são da Câmara de Dirigentes Lojistas e do SPC Brasil. Os principais credores são bancos (51,72%) e empresas de telefonia e internet (11,44%).

BANCADA DO CONTRA

Perto de 75% dos parlamentares da região amazônica no Congresso Nacional votaram em medidas prejudiciais ao meio ambiente e aos povos indígenas nesta Legislatura. Dados do "Ruralômetro 2022", plataforma desenvolvida pela Repórter Brasil, mostram que, dos 91 deputados federais que representam os nove estados da Amazônia Legal, 69 foram favoráveis a projetos ou MPs com impacto na área socioambiental.

BRAZUCAS

O governo dos Estados Unidos emitiu 70.998 vistos para brasileiros apenas em julho, alta de 18,37% em relação a junho. O levantamento é da AG Immigration e do Departamento de Estado. No 1º semestre, 476 mil brasileiros receberam autorizações para entrar nos EUA, alta de 2.500% sobre o mesmo período de 2021. Os vistos mais emitidos em julho foram os de negócio e turismo – com 63.125 autorizações.

BEM MINEIRO

O perfil do empresário do setor têxtil Josué Gomes no comando implantou uma nova face da Fiesp – menos política e mais institucional, mas ainda corporativa. O herdeiro do ex-vice presidente José Alencar, mineiro discreto e com escola, tem transitado bem entre diferentes setores sem causar rachas ou polêmicas. O elogio vem de associados e de diferentes políticos. Por ora, ninguém o vê um futuro candidato eleitoral.

Com Walmor Parente, Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha

LUTE

RODRIGO CHEIRICATTI
DIRETOR-EXECUTIVO
rodrigo.carvalho@hojeemdia.com.br

IRACEMA BARRETO
Editora Chefe

EDITORES-EXECUTIVOS
Ana Paula Lima
Lunarde Teles (Imagem)

GERAL:
(31) 3253-2205

MERCADO LEITOR
circulacao@hojeemdia.com.br

COMERCIAL - SP/RJ/DF/MG
Rodrigo Cheiricatti
(31) 3253-2205 - (31) 98884-6999
rodrigo.carvalho@hojeemdia.com.br

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE
(31) 3253-2205
atendimento@hojeemdia.com.br

PUBLICIDADE LEGAL EDITAIS E BALANÇOS
Maria Emília Rodrigues
(31) 98722-9241
Simone Amorim
(31) 99642-9883
fonados@hojeemdia.com.br

REDAÇÃO
(31) 98466-5170
Rua dos Pampas, 484, Prado
CEP: 30.411-030 -BeloHorizonte-MG

EDIMINAS S/A
Editora Gráfica Industrial de MG

COMO EVITAR O NEGACIONISMO DIGITAL NAS ESCOLAS?

FERNANDO SHAYER*

Se você vivesse em Lyon, na França, em 1895, provavelmente teria muita curiosidade sobre a exibição cinematográfica que os irmãos Lumière pretendiam fazer no Grand Café Paris. O tema não era muito divertido, era sobre a saída da Fábrica Lumière de Lyon. Mas isso não importava: aquela tecnologia "moderna" era maravilhosa e permitia às pessoas, pela primeira vez, assistir um filme gravado em que os atores estivessem em movimento.

Se você morasse nos Estados Unidos no começo dos anos 1950, a novidade dessa tecnologia não te empolgaria tanto, mas sim o conteúdo dos filmes. Na verdade, você estaria vibrando para comprar um televisor e trazer essa experiência para dentro da sua sala de estar. A tela, que estava a 15 metros de distância no cinema, agora estava a dois metros de seu sofá. No Brasil, isso se tornou realidade alguns anos depois, com a inauguração da TV Tupi.

Trinta anos mais tarde, nos anos 1980, nosso principal passatempo era assistir novelas, filmes e esportes na televisão. No meio dessa década, surgiu o computador de mesa. Eu tive um TK-85. Era um desastre tecnológico quando pensamos nos modelos atuais, mas naquela época era incrível: era possível, dentre outras maravilhas, programá-lo para repetir uma mesma palavra infinitas vezes. A tela não mais estava a dois metros: havia se aproximado para uns 50 centímetros dos nossos olhos.

Neste novo milênio, essa aproximação acelerou-se exponencialmente. Em 2003, usávamos o Blackberry, que tinha e-mail e acesso à Internet. Em 2007, há meros 15 anos, a Apple lançou o iPhone, uma junção de todas as máquinas que carregávamos para cima e para baixo: o telefone celular, o computador (com Internet), a máquina fotográfica, o walkman, o livro, o jornal etc. Tudo lá, a 20 centímetros do nosso cérebro.

Hoje em dia, vivemos num mundo completamente dominado por essa tecnologia. Pense no número de mensagens de WhatsApp que você manda todos os dias, e como se sente quando esquece o celular (na verdade, o computador de bolso) em casa. Pessoalmente, acho que me esqueci de um braço quando isso acontece!

Não somos avatares, não vivemos dentro de uma tela. Mas tudo o que fazemos integra tanto o mundo físico quanto o digital. Interagimos com as pessoas nesses dois mundos ao mesmo tempo: enquanto tomamos um café com alguém, conversamos com várias pessoas por WhatsApp. Enquanto trabalhamos no escritório ou em casa, fazemos uma pesquisa, um documento, uma chamada ou um vídeo pelo smartphone. E fazemos todas as nossas compras e transferências financeiras por esse meio, sem sair de casa. Quem diria, há dez anos, que estaríamos nesse lugar?

Nossos filhos dão risada das "modernidades" da nossa época, assim como rimos das pessoas que se maravilhavam com o cinema dos irmãos Lumière. Nossos netos acharão as modernidades de hoje ridículas. Esse é o caminho da inovação tecnológica: cada geração é um parque de dinossauros potencial.

Seja como for, o papel da Escola é educar nossos filhos e alunos para o mundo em que eles viverão, não para aquele em que vivíamos há muito tempo, ou vivemos hoje. Negar que a Revolução Digital está acontecendo é a pior solução que uma escola pode tomar. É o negacionismo digital.

Educar alunos negando que é possível encontrar instantaneamente nas máquinas todo o conteúdo didático (e que, portanto, decorá-los apenas para passar nas provas não tem utilidade), não os forma adequadamente para o futuro. Proibir a chegada das telas à sala de aula (sob o comando da professora e desde que tenha conexão com o que está sendo aprendido) não conversa com o mundo atual, nem futuro. Usar livros impressos caros, muito piores pedagogica e tecnologicamente do que plataformas digitais, e dar as mesmas aulas expositivas que os alunos encontram de graça, no YouTube, é como convencê-los de que a televisão em preto e branco é uma maravilha. Era espetacular nos anos 1950; hoje só tem seu lugar em um museu.

***Cofundador e CEO da Cloe, plataforma de aprendizagem ativa**

EDITOR: RENATO FONSECA
rfonseca@hojeemdia.com.br

INCIDÊNCIA ALTA

A CADA 4 PESSOAS COM SUSPEITA DE VARÍOLA DOS MACACOS EM MINAS, UMA TEM A DOENÇA

RAÍSSA OLIVEIRA
raoliveira@hojeemdia.com.br

FERNANDO MICHEL

Amostras de pacientes de Minas e do Ceará, com suspeita de varíola dos macacos, são analisadas pela Fundação Ezequiel Dias

Uma a cada quatro pessoas com suspeita de varíola dos macacos em Minas recebe o diagnóstico da doença após submeter-se ao teste. A taxa de positividade de 24% – semelhante à registrada no primeiro pico da pandemia da Covid – é considerada elevada por infectologistas, que também cobram a realização de mais exames no país.

De acordo com o médico Unaí Tupinambás, ex-integrante do Comitê de Enfrentamento ao coronavírus em BH, o índice ideal é abaixo de 5%. Além disso, ele alerta para o risco de subnotificação.

"Infelizmente, a gente está fazendo pouco teste. Temos uma doença muito ativa. Há muitas pessoas contaminadas e poucas suspeitas sendo testadas. Todo indivíduo suspeito de estar com a doença tem que fazer o teste", afirma.

Atualmente, cerca de 80 amostras chegam à Fundação Ezequiel Dias (Funed) por dia. Segundo o analista do Serviço de Virologia, Marcos Vinícius Ferreira Silva, após o recebimento, são necessários três dias para a divulgação do diagnóstico.

"É uma demanda espontânea das unidades de saúde que podem coletar a amostra e encaminhar para o laboratório. Cabe ao profissional de saúde notificar o caso e recolher a amostra via PCR. Para isso, é recolhida a amostra da secreção ou a crosta (feridas na pele) e, então, iniciamos uma série de procedimentos para detectar o material genético do vírus", disse.

Referência no país para o diagnóstico do vírus monkeypox, a Funed analisou amostras de 1.210 pessoas entre junho a agosto. Cerca de mil eram de mineiros e 138 de outros 21 estados.

Atualmente, por determinação do Ministério da Saúde, a Funed também é responsável pela análise dos moradores do Ceará. Situação que vai na contramão da afirmação do ministro Marcelo Queiroga. Em julho, ele informou que todos os laboratórios centrais de saúde pública (Lacen) estariam aptos a fazer o teste do tipo RT-PCR para varíola dos macacos até o fim do mês passado.

80
AMOSTRAS
SÃO ANALISADAS DIARIAMENTE NA FUNED

A pasta federal foi procurada nas últimas duas semanas para falar sobre o atendimento nos laboratórios, mas não respondeu até o fechamento desta edição.

LETALIDADE BAIXA

Mais de 300 casos de varíola dos macacos foram confirmados em Minas. Uma pessoa morreu – o óbito foi o primeiro registrado no país – em Belo Horizonte. Apesar da baixa letalidade, as pessoas não podem baixar a guarda.

"Temos que tomar cuidado porque se espalhar para outros segmentos da população, como crianças, pode ser mais grave", alerta Unaí Tupinambás, que reforça a necessidade de mais ações de conscientização.

TRATAMENTO

O tratamento se baseia em suporte clínico e medicação para alívio da dor e da febre. Um antiviral chamado tecovirimat, que bloqueia a disseminação do vírus, já é usado em alguns países, mas ainda não está disponível no Brasil.

Não existe fidelidade ao outro praticando a infidelidade consigo. A traição não vale a pena

SIMONE DEMOLINARI
ALMANAQUE@HOJEEMDIA.COM.BR

A MAIOR DE TODAS AS TRAIÇÕES

A palavra traição está associada à quebra de confiança entre duas pessoas e ocorre quando há infidelidade ao acordado entre as partes. A traição traz consigo muita dor e uma atmosfera acusativa, de rancor e mágoas difíceis de cicatrizar. Dado ao tamanho estrago, deveríamos ficar mais atentos em não cometê-la.

Mas não é apenas em relação ao outro que ela ocorre. A verdadeira infidelidade inicia quando traímos a nós mesmos. Afinal, o relacionamento mais importante e que mereceria total fidelidade é aquele que ocorre conosco.

O curioso é que não somos ensinados a nos relacionar bem conosco. Ao contrário, muitas vezes o que ocorre é uma educação onde nos é ensinado suprimir a nós mesmos para agradar ao outro. Dessa forma, ficamos com a ideia de que o mais importante é o outro, ainda que isso seja em detrimento de nós. É aí o início da sensação de menos valia, baixa autoestima, insegurança, crises de ansiedade e até depressão.

Mas nem tudo está perdido. Mesmo que isso tenha sido ensinado, equivocadamente, pelos nossos pais, escola, igreja e sociedade, uma vez despertos temos a capacidade de mudar esse comportamento e passar a nos valorizar antes de valorizar o outro.

A primeira ação para transformar é mapear onde ocorre a auto traição. Observe se você responde "sim" para algumas dessas situações:

Tem vergonha de desagradar o outro
Não cumpre o combinado consigo

> É preciso entender que escolher a si não implica anular o outro, e muito menos perder prestigio e admiração dele. Ao contrário do que nos ensinaram, não somos admirados pelo tanto que nos doamos, mas sim pela nossa fidelidade aos nossos princípios

Se coloca em situações complicadas
Quer uma coisa e faz outra
Descompromisso com as obrigações
Se compara aos outros e se critica
Está sempre se colocando em segundo plano
Se sabota
Se culpa pela autossabotagem
Negligencia sua saúde (física e mental) fazendo más escolhas
É mais suave com o outro, mas muito exigente consigo
Se sente bem ajudando o outro a realizar o sonho dele, mas se sente mal quando nega ao outro para fazer para si
Faz coisas que geram prazer imediato, mas deixa de lado as que deveriam ser feitas
Não está com o check-up de exames em dia
Sofre as consequências por querer ter o controle de tudo
Se sente estagnado em relação a correr atrás dos seus sonhos
Acredita que querer para si é egoísmo

Constatar e desejar alterar essa dinâmica é o primeiro passo para a mudança. É preciso entender que escolher a si não implica anular o outro, e muito menos perder prestigio e admiração dele. Ao contrário do que nos ensinaram, não somos admirados pelo tanto que nos doamos, mas sim pela nossa fidelidade aos nossos princípios.

Nessa perspectiva, o velho clichê se faz mais verdadeiro que nunca: não existe amor ao próximo sem amor por si mesmo. Da mesma forma que não existe fidelidade ao outro praticando a infidelidade consigo. Qualquer que seja a relação, a traição não vale a pena.

A psicanalista escreve neste espaço às quintas-feiras

MARCELO QUEIROZ
mqueiroz@hojeemdia.com.br

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

Ademir marcou o gol do Atlético aos 16 minutos do primeiro tempo, mas o time alvinegro cedeu o empate para o Bragantino pouco tempo depois e segue sem conseguir vencer em casa

EMPATE E VAIAS

ATLÉTICO SÓ EMPATA COM O BRAGANTINO, SEGUE SEM VENCER EM CASA E FRUSTRA TORCIDA

ANA PAULA MOREIRA
@anapdmoreira

A missão era conquistar uma sequência de vitórias e voltar a vencer em casa, coisa que não acontece há dois meses. Mas não foi o que aconteceu. O Atlético saiu na frente do Bragantino, mas cedeu o empate em 1 a 1 no Mineirão, nesta quarta. Com o resultado, o Galo chegou aos 40 pontos e segue em sétimo lugar. O empate também não foi bom para o time paulista, que segue em 11º lugar, com 33 pontos.

A equipe alvinegra só volta a campo daqui a dez dias. No sábado, dia 17, o Atlético vai até Florianópolis enfrentar o Avaí, às 16h30, na Ressacada. Insatisfeita, a torcida que apoiou o jogo todo, vaiou o time no fim da partida.

O JOGO

Empurrado por mais de 30 mil torcedores, o Atlético começou com mais posse de bola, dominando o meio-campo. Aos 16 minutos, o Galo abriu o placar com Ademir. Após troca de passes na intermediária, Guga cruzou na área, e Ademir se esticou para mandar para o gol. A bola passa por baixo do goleiro Cleiton e entra.

Mesmo com a vantagem no placar, o time paulista aparecia com perigo. Aos 23, o Bragantino quase empatou com Léo Ortiz. A equipe alvinegra tentou controlar a partida, mas em uma falha da defesa, levou o empate. Léo Ortiz lançou Aderlan nas costas do Arana. O lateral dominou, ajeitou e bateu forte para o gol. A bola desvia e engana Everson.

Após o empate, o jogo esfriou. O Galo sentiu o gol, mas tentou buscar espaços para furar a defesa do time paulista. Até o fim do primeiro tempo, o Atlético tentou se recuperar e chegou com chance em duas oportunidades com Keno. Aos 40, o atacante cabeceou após escanteio. E aos 44, Sasha toca para Keno na entrada da área, que chuta forte, mas para fora.

Na etapa final, o Galo voltou com Nacho no lugar de Zaracho. A mudança fez pouca diferença de imediato, mas logo o argentino começou a se soltar. Aos 16 minutos, ele quase marca o segundo. Após cruzamento na área, Nacho cabeceou e a bola bateu na trave, antes de voltar nas mãos de Cleiton.

Cuca resolveu deixar o time mais ofensivo e colocou Pavón e Vargas nas vagas de Ademir e Jair. O Galo ganhou em ofensividade e passou a ter posse de bola no ataque, buscando espaço na defesa. Aos 34, Pavón acertou um belo chute, que passou por cima do travessão. No fim do jogo, pressão do Atlético. Aos 37, Sasha teve boa chance de cabeça, mas Cleiton salvou o Bragantino mais uma vez. O time paulista conseguiu segurar o ímpeto do Galo, que não chegou mais com perigo efetivo ao gol adversário e saiu vaiado pela torcida atleticana.

CAM 1 x 1 BGT

CAM: Everson; Guga (Mariano), Nathan Silva, Alonso e Guilherme Arana; Allan, Jair (Vargas) e Zaracho (Nacho); Ademir (Pavón),Keno e Eduardo Sasha (Rubens). Técnico: Cuca

BGT: Cleiton; Aderlan (Andrés Hurtado), Léo Ortiz, Natan e Ramon; Raul, Lucas Evangelista e Eric Ramires (Jadsom Silva); Artur (Sorriso), Alerrandro e Helinho (Miguel). Técnico: Maurício Barbieri

MOTIVO: 26ª RODADA DO CAMPEONATO BRASILEIRO
DATA: 7 DE SETEMBRO DE 2022 (QUARTA-FEIRA)
LOCAL: MINEIRÃO
ARBITRAGEM: JEAN PIERRE GONÇALVES LIMA, AUXILIADO POR JOSÉ EDUARDO CALZA E TIAGO AUGUSTO KAPPES DIEL
VAR: DANIEL NOBRE BINS
GOLS: ADEMIR, AOS 16 MINUTOS DO PRIMEIRO TEMPO (ATLÉTICO); ADERLAN, AOS 30 MINUTOS DO PRIMEIRO TEMPO (BRAGANTINO)
CARTÕES AMARELOS: HELINHO, CARLOS EDUARDO (BRAGANTINO); NACHO (ATLÉTICO)
CARTÃO VERMELHO: CRISTIANO NUNES (PREPARADOR FÍSICO DO ATLÉTICO)

SÉRIE B

MINEIRÃO RECEBERÁ DUELO INÉDITO

LETÍCIA LOPES
esportes@hojeemdia.com.br

O duelo entre Cruzeiro e Operário, nesta quinta-feira (8), acontecerá pela primeira vez no Mineirão, embora as equipes já tenham se enfrentado em outras seis oportunidades. O confronto, válido pela 29ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, começará às 21h30. As consequências do resultado da partida, assim como a atual situação dos times, é oposta, podendo dar um empurrão para a conquista do acesso ou para o rebaixamento.

Faltando dez jogos para o fim do campeonato, a Raposa é líder da competição, com 59 pontos e tem 99.99965% de chances de acesso. No outro extremo da tabela de classificação, o Operário ocupa o 18° lugar na tabela, com 30 pontos e tem 47.7% de possibilidade de ser rebaixado para a Terceira Divisão, segundo o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

> O Cruzeiro deverá entrar em campo com Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Oliveira e Eduardo Brock; Wesley Gasolina, Willian Oliveira, Filipe Machado e Matheus Bidu; Luvannor, Bruno Rodrigues e Edu.

No caso da Raposa, a confirmação do acesso foi adiada algumas vezes, mas está bastante próxima. Se o time vencer o Operário e combinar outros resultados dos jogos da Segunda Divisão, o objetivo poderá ser sacramentado no duelo contra o Vasco, no dia 21 de setembro, uma quarta-feira, às 21h30, também no Mineirão.

A situação do Operário, na zona de rebaixamento, é diferente. Uma derrota nesta altura dificultaria ainda mais a situação do time do Paraná, que não vence fora de casa há oito partidas e está à frente apenas do Guarani e do Náutico. Um triunfo poderia dar um respiro para equipe sair do Z-4, uma vez que o CSA, em 16° lugar, está "salvo" por apenas um ponto de diferença do Fantasma da Vila.

FAVORITA

Toda a situação coloca a Raposa como favorita no duelo, ainda mais se levarmos o retrospecto em conta. Na história, desde 1990, foram seis embates. O Cruzeiro saiu vencedor em três, empatou uma e foi derrotado duas, o que representa um aproveitamento de 50% diante da equipe alvinegra.

O possível próximo passo para a conquista do acesso é motivo de ansiedade para Bruno Rodrigues, atacante do Cruzeiro. Porém, ele considera o sentimento como normal e projeta uma partida intensa, com foco no objetivo.

"A ansiedade é claro que tem, é normal, estamos a 19 pontos do quinto colocado. Mas não podemos nos acomodar com isso. A série B é difícil, muito disputada, vai ser assim. Mas vamos tentar conseguir o acesso o quanto antes".

59
PONTOS
TEM O CRUZEIRO ATÉ AQUI NESTA SÉRIE B; SE VENCER TIME CELESTE CHEGA A 62 PONTOS E FICARÁ MAIS PERTO DE CARIMBAR O ACESSO

STAFF IMAGES/ CRUZEIRO DIVULGAÇÃO

No primeiro turno da Série B do Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro venceu o Operário, fora de casa, por 2 a 1; Leo Pais marcou o primeiro da Raposa, que levou o empate, mas virou com gol de Jajá